

Tabela I - Caracterização da amostra, 2019.

Autor	País de origem	Local de publicação	Método	Ano	Resultados do uso da música em pacientes oncológicos
Greenlee H et al. [12]	Estados Unidos da América	CA Cancer J Clin	Revisão Sistemática	2017	Durante e após o tratamento do câncer de mama, para redução de ansiedade/estresse, depressão/transtornos do humor, fadiga, náusea e vômito induzidos por quimioterapia, linfedema, neuropatia periférica induzida por quimioterapia, dor e distúrbios do sono, logo, melhora da qualidade de vida.
Greenlee H et al. [13]	Estados Unidos da América	CA Cancer J Clin	Revisão Sistemática	2014	Redução do estresse, ansiedade, depressão, fadiga e qualidade de vida.
Kang, Duck-Hee, [14]	Estados Unidos da América	The Journal of Alternative and Complementary Medicine, vol. 20, nº 11.	Pesquisa Quantitativa	2014	As mulheres começaram o uso de Práticas Integrativas Complementares (PICs) antes do diagnóstico de câncer e continuaram através do tratamento do câncer. As PICs mais comuns foram oração (88,3%), uso de multivitamínicos, massagem e vitaminas E e C, seguidas de música, meditação, chá verde, tratamento quiroprático e vitamina A, com poucas mudanças nos tipos de uso de PIC no tratamento do câncer.
Mc Connell T et al. [15]	Reino Unido (Irlanda do Norte)	BioMed Central	Estudo piloto randomizado controlado, complementado com métodos qualitativos.	2016	A musicoterapia foi considerada eficaz para melhorar a qualidade de vida de pacientes de cuidados paliativos.
Silva VA, Marcon SS, Sales CA. [16]	Brasil	Rev Bras Enferm.	Estudo qualitativo estruturado na fenomenologia existencial heideggeriana	2014	Constatou-se que o encontro mediado pela música pode proporcionar, no contexto dos cuidados paliativos oncológicos, possibilidades de integralização e humanização do cuidado de enfermagem à família, subsidiando conforto, reflexão e motivação diante das adversidades emergentes em sua temporalidade na casa de apoio.
Bergold LB, Alvim NAT [17]	Brasil	Texto Contexto Enferm	Pesquisa Convergente-Assistencial	2011	Evidenciou que a música foi um importante elemento para promover o cuidado no âmbito dos encontros musicais no processo terapêutico de sistemas familiares na quimioterapia, pois trouxe conforto espiritual, bem-estar, relaxamento, redução do estresse, estimulou a comunicação e melhorou o humor dos participantes.
Ratcliff CG, et al [18]	Estados Unidos da América	Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine	Estudo Clínico Randomizado	2014	Os participantes do grupo de musicoterapia e de um grupo de música não estruturada relataram humor melhorado imediatamente após ouvir CDs.
Robb SL, et al. [19]	Estados Unidos da América	Wiley Online Library	Estudo Clínico	2014	O uso de vídeos de músicas trouxe um enfrentamento significativamente mais corajoso

			Randomizado		e melhor integração social para adolescentes e jovens adultos de um grupo de oncologia submetidos a transplante de células-tronco hematopoéticas.
Docherty SL, et al. [20]	Estados Unidos da América	Journal of Adolescent Health	Pesquisa Descritiva Qualitativa	2013	Evidenciou que o uso de vídeo de músicas foi eficaz no alívio dos sintomas, no alívio e distração do sofrimento diário. Também trouxe benefícios em promover o enfrentamento positivo da doença.
Keenan A, Keithley JK [21]	Estados Unidos da América	Oncology Nursing Forum	Revisão Integrativa	2015	Métodos integrativos que usam música podem representar uma importante intervenção que os enfermeiros podem sugerir como uma intervenção barata, atóxica e prontamente disponível para potencialmente minimizar a dor do câncer.
Silva VA, Leão ER, Silva MJP. [22]	Brasil	Interface (Botucatu) [online]	Revisão Integrativa	2014	O encontro mediado pela música constitui um recurso no cuidado de Enfermagem que inspira vida aos dias dos doentes, imprimindo-lhes a sensação de cuidado e ressignificando seu existir no mundo com o câncer.
Castro MC et al. [23]	Brasil	Rev Rene	Pesquisa qualitativa de natureza fenomenológica	2012	Atividades lúdicas ajudam os pacientes a enfrentarem a doença, facilitam a interação com a equipe multiprofissional, além de proporcionar um ambiente acolhedor e alegre. Observou-se neste estudo que as atividades mais aceitas foram a música e brincadeiras realizadas pelos palhaços.
Bergold LB et al. [24]	Brasil	Rev Enferm UERJ	Pesquisa Convergente-Assistencial	2012	Os resultados apontam que os encontros musicais facilitaram a expressão de crenças e sentimentos acerca do processo vida/morte, contribuindo para o enfrentamento da ansiedade na quimioterapia.